Clubes não entram em loucuras

Normalmente, os clubes aproveitam o mês de Dezembro para dar alguns retoques nos seus plantéis, sendo frequentes entradas e saídas de jogadores. No entanto, a crise obrigou os dirigentes a maior contenção e este ano, registaram-se poucas mudanças.
Começando pela divisão secundária, o Assentis viu sair Paulo Pereira, Carlão, David Sousa, Rui Cancela e Ricardo Samsserkan, que abandonaram o clube. Mesmo assim, Bruno Carapau ainda dispõe de 19 atletas para atacar o 2º lugar, numa tarefa quase impossível depois da derrota deste domingo.
Já no Meiaviense, permanece tudo na mesma. Ou seja, o treinador Meszaros continua com 21 jogadores para alcançar a melhor classificação possível, uma vez que o segundo lugar, que dá acesso à discussão da subida, parece já uma miragem.

Ferrari abandona Goleganense

Cenário idêntico passa-se na Golegã, onde se mantêm os mesmos 20 atletas de início de época, a que se juntam alguns juniores em caso de lesões ou castigos. Mudanças só mesmo na equipa técnica, pois Ferrari saiu e já não orientou a equipa neste domingo, que está agora a cargo de Luís Rosa (ex-adjunto), auxiliado por Paulo Silva. O objectivo para o resto da temporada é ir ganhando jogo a jogo, ainda com uma ténue esperança de chegar ao 2º lugar.
A Cidade Ferroviária também não registou qualquer saída e Kaloga ainda recebeu como presente o médio Nuno Azevedo, ex-Olhanense, para atacar o único lugar para discutir a subida, já que o primeiro posto está entregue à U. Abrantina.

Em Torres Novas saem quatro e entra um
Na divisão principal, o Torres Novas ficou sem Tiago Vieira, Luís Carlos, André Luís e Denilson. Em contrapartida, entrou apenas um reforço: o jovem avançado de 19 anos, Ruben Frois, pouco utilizado no Fazendense. A luta pelo primeiro lugar está ao rubro e se tudo continuar assim até final da primeira fase, tudo pode acontecer com a divisão de pontos. Mas a turma de João Henriques tem-se mostrado muito irregular em casa e terá de “dar ao (muito) chinelo” para subir de divisão.

Luís Carlos regressa ao Atlético
Na terceira divisão nacional, o Atlético continua de vento em poupa. Aqui também não se registou nenhuma saída e o plantel às ordens de Nando Costa ainda foi reforçado com a entrada de Luís Carlos, que regressa a Riachos, depois de ter iniciado a época no Desportivo. Neste domingo já jogou contra o Monsanto, mesmo que poucos minutos.
Quanto ao objectivo para o resto da época, Miguel Cunha diz que não tem ilusões: “Queremos garantir a manutenção o mais cedo possível, que foi o nosso propósito no início da temporada”. Mas como a tabela demonstra, “a ambição do Atlético é ficar nos seis primeiros”, refere responsável alvi-negro.